

RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T19

Curitiba, 11 de novembro de 2019 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2019 (3T19), composto por julho, agosto e setembro. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T19 e 3T18 proforma, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques Rumo do 3T19 e 9M19

- No 3T19, o EBITDA da Rumo foi de R\$ 1.206 milhões, 18,5% superior ao 3T18 proforma. A margem EBITDA alcançou 58,6%, 4 p.p. acima do 3T18. Nos 9M19, o EBITDA cresceu 11,2%, atingindo R\$ 2.932 milhões, com margem de 54,1%.
- O volume transportado no 3T19 foi de 17,4 bilhões de TKU, 7,7% maior na comparação com o 3T18, com destaque para a performance operacional de julho, o que permitiu o transporte recorde naquele mês.
- A Rumo apresentou lucro líquido de R\$ 369 milhões no 3T19, crescimento de 61% frente ao 3T18. A geração de caixa antes de captações e amortizações alcançou R\$ 489 milhões no trimestre. Houve diminuição da alavancagem para 1,8x dívida líquida abrangente/EBITDA.
- No 3T19, o capex atingiu R\$ 390 milhões, enquanto nos 9M19 totalizou R\$ 1.366 milhões.
- Neste trimestre, a Rumo apresenta o resultado com a Malha Central (Ferrovia Norte-Sul). Essa consolidação, conforme demonstrado na seção 2, traz impactos negativos de R\$ 12 milhões no EBITDA e de R\$ 75 milhões no lucro líquido.

3T19	3T18 Proforma*	Var.%	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18 Proforma*	Var.%
17.377	16.131	7,7%	Volume transportado total (TKU milhões)	45.099	41.423	8,9%
3.100	3.468	-10,6%	Volume elevado total (TU mil)	8.548	8.615	-0,8%
2.060	1.877	9,7%	Receita líquida	5.424	4.938	9,8%
822	717	14,6%	Lucro bruto	1.891	1.735	9,0%
39,9%	38,2%	1,7 p.p.	Margem bruta (%)	34,9%	35,1%	-0,2 p.p.
(101)	(79)	27,7%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(266)	(223)	19,2%
43	(1)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	25	(5)	>100%
763	637	19,9%	Lucro operacional	1.650	1.507	9,5%
443	381	16,1%	Depreciação e amortização	1.282	1.130	13,5%
1.206	1.018	18,5%	EBITDA	2.932	2.637	11,2%
58,6%	54,2%	4,4 p.p.	Margem EBITDA (%)	54,1%	53,4%	0,7 p.p.
369	229	61,2%	Lucro (prejuízo) líquido	583	131	367,1%
17,9%	12,2%	5,7 p.p.	Margem líquida (%)	10,7%	2,5%	8,0 p.p.
390	551	-29,2%	Capex	1.366	1.593	-14,3%

*Conforme detalhado na seção 1 - Implementação do IFRS 16.

[Teleconferência de Resultados](#)

[Inglês* - 14h00 \(horário de Brasília\)](#)

*Com tradução simultânea para português

12 de novembro de 2019 (terça-feira)

Tel: +55 11 2820-4080

+55 11 3193-1080

Tel (US): +1 646 828 8246

+1 646 291 8936

Senha: RUMO

[Relações com Investidores](#)

E-mail: ir@rumolog.com

Telefones: +55 41 2141-7555

Website: ri.rumolog.com



1. Implementação do IFRS 16

A partir de 01 de janeiro de 2019 a Companhia implementou a Norma Contábil CPC 06 (R2) / IFRS 16, que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como arrendatária, a Rumo reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. No resultado das operações, a Companhia deixa de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas/pagas e passa a registrar despesas de amortização do direito de uso e encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento.

A Rumo optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

Dada a opção pela abordagem retrospectiva modificada, a informação comparativa de 2018 não foi reapresentada nas demonstrações financeiras. Para garantir a comparabilidade das informações neste relatório, a Companhia apresentará resultados Proforma de 2018, nas mesmas bases dos critérios adotados em 2019.

Resultado Proforma 2018 (Comparável)

A reconciliação das informações reportadas em 2018 e a informação Proforma está resumida na tabela a seguir:

Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	3T18			2018		
	Reportado	IFRS 16	Proforma	Reportado	IFRS 16	Proforma
Receita operacional líquida	1.877	-	1.877	6.585	-	6.585
Custo dos produtos vendidos	(1.199)	39	(1.160)	(4.466)	152	(4.314)
Lucro bruto	678	39	717	2.119	152	2.272
<i>Margem bruta (%)</i>	36,1%	-	38,2%	32,2%	n/a	34,5%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(79)	-	(79)	(313)	-	(313)
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(1,2)	-	(1,2)	(56)	-	(56)
Lucro operacional	598	39	637	1.750	152	1.903
Depreciação e amortização	355	27	381	1.419	105	1.523
Provisão para <i>impairment</i> Malha Oeste	-	-	-	72	-	72
EBITDA	953	66	1.018	3.241	257	3.498
<i>Margem EBITDA (%)</i>	0,0%	-	0,0%	49,2%	n/a	53,1%
Resultado financeiro	(258)	(40)	(297)	(1.209)	(159)	(1.368)
IR/CS	(112)	1	(111)	(269)	3	(266)
Lucro (prejuízo) líquido	229	(0)	229	273	(4)	269
<i>Margem líquida (%)</i>	12,2%	-	12,2%	4,1%	n/a	4,1%

2. Reconhecimento do Contrato da Malha Central (Ferrovia Norte-Sul)

A Companhia assinou, em 31 de julho de 2019, o contrato de subconcessão da Malha Central, que garante o direito de exploração da malha ferroviária pelo prazo de 30 anos, contados a partir daquela data. O montante de R\$ 2.905 milhões referente ao valor do leilão, foi devidamente corrigido conforme os parâmetros contratuais e registrado como **direito de uso** de infraestrutura ferroviária. O valor de R\$ 145 milhões, correspondente a 5% do valor total, foi pago à vista no início da concessão, como previsto no contrato. Além disso, foi paga a primeira parcela trimestral de R\$ 74,5 milhões, de modo que o saldo em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 2.732 milhões na conta de **arrendamento** (passivo), que representa o valor presente das parcelas vincendas, utilizando a taxa implícita do contrato.

Balanco Patrimonial (Valores em R\$ MM)	Posição em 30 de setembro de 2019
Direito de uso	2.889
Arrendamento	(2.732)

A consolidação da Malha Central no resultado da Companhia trouxe impacto de R\$ 12,2 milhões no EBITDA em razão dos custos e despesas gerais e administrativas nos três meses do trimestre. No lucro líquido, o impacto foi de R\$ 74,7 milhões, principalmente em decorrência da contabilização de despesas financeiras e depreciação referentes ao contrato, afetando apenas agosto e setembro.

Impacto no Resultado – Malha Central (Valores em R\$ MM)	3T19
Custo fixo e Despesas Gerais e Administrativas	12,2
Depreciação	16,1
Resultado Financeiro	46,3
Total	74,7

Quando considerado o resultado da Companhia sem a Malha Central, o EBITDA do 3T19 cresceu 19,6%, alcançando R\$ 1.218 milhões, com margem EBITDA de 59,2%. O lucro líquido foi de R\$ 444 milhões, 94% acima do 3T18.

3T19 Ajustado ¹	3T18 Proforma	Var. %	Sumário de Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	9M19 Ajustado ¹	9M18 Proforma	Var. %
2.060	1.877	9,7%	Receita líquida	5.424	4.938	9,8%
838	717	16,8%	Lucro bruto	1.907	1.735	9,9%
40,7%	38,2%	2,5 p.p.	<i>Margem bruta (%)</i>	35,2%	35,1%	0,1 p.p.
(89)	(79)	12,3%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(254)	(223)	13,8%
43	(1)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	24	(5)	>100%
792	637	24,3%	Lucro operacional	1.677	1.507	11,3%
427	381	11,9%	Depreciação e amortização	1.266	1.130	12,1%
1.218	1.018	19,7%	EBITDA	2.943	2.637	11,6%
59,2%	54,2%	5,0 p.p.	<i>Margem EBITDA (%)</i>	54,3%	53,4%	0,9 p.p.
444	229	93,9%	Lucro líquido	658	131	>100%
21,5%	12,2%	9,3 p.p.	<i>Margem líquida (%)</i>	12,1%	2,7%	9,4 p.p.

Nota¹: Excluídos os efeitos da consolidação da Malha Central.

As demais seções deste Relatório de Resultados consolidam a Malha Central, salvo quando indicado de outra forma.

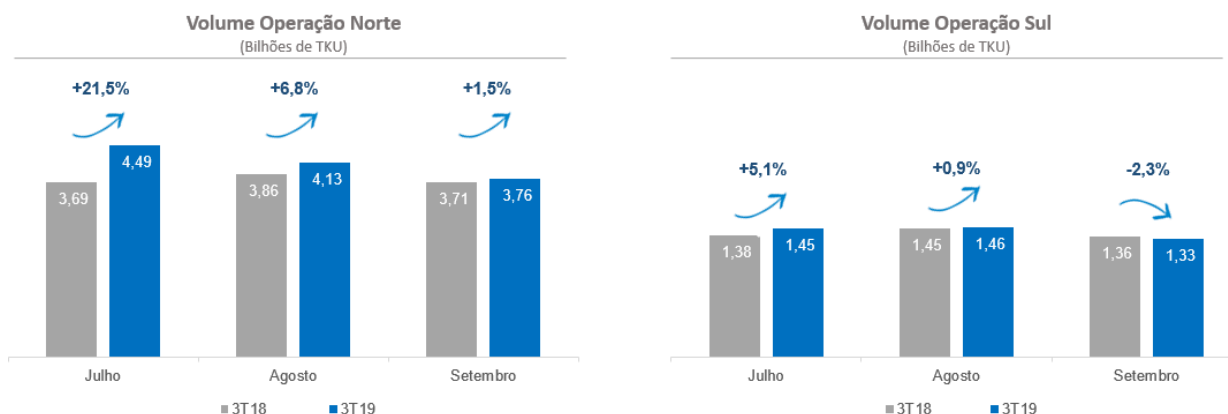
3. Sumário Executivo do 3T19

A Rumo alcançou o EBITDA de R\$ 1.206 milhões no 3T19, sendo 18,5% superior ao 3T18. No acumulado do ano, o EBITDA cresceu 11,2% frente aos 9M18, atingindo R\$ 2.932 milhões. O resultado reflete os maiores volumes transportados e a maior eficiência nos custos e despesas. O custo variável apresentou crescimento de apenas 0,7%, refletindo a redução do consumo unitário de diesel (Litros/TKB: -6,2%). Além disso, a Companhia aumentou a alavancagem operacional, uma vez que, mesmo com a expansão de volume, os custos fixos cresceram apenas 4,3%. Como consequência, a margem EBITDA atingiu 58,6% no 3T18, sendo 4 p.p. superior ao 3T18.

O volume transportado pela Rumo no 3T19 cresceu 7,7% na comparação anual, atingindo 17,4 bilhões de TKU. Nos 9M19, houve aumento de 8,9% frente aos 9M18, totalizando 45,1 bilhões de TKU. A safra recorde de milho somada a condições comerciais favoráveis fizeram com que as exportações permanecessem fortes durante todo o terceiro trimestre. Especialmente no mês de julho, a excelente performance operacional da Companhia impulsionou o volume transportado ao recorde de 6,2 bilhões de TKU. No mês de agosto, a Rumo apresentou boa performance operacional. Já em setembro, apesar da disponibilidade de grãos, a operação da Companhia foi impactada por chuvas acima da média nos portos e por restrições operacionais resultantes de acidentes. A Companhia segue comprometida com a melhora na eficiência e segurança de sua operação.

Na **Operação Norte** o crescimento do volume transportado foi de 10% no 3T19, sendo 22% no mês de julho. Contribuíram para esse crescimento o volume de **milho** e o volume de **fertilizantes**, que já alcançou 2 bilhões de TKU no acumulado do ano. A **Operação Sul** apresentou crescimento de 1%, principalmente em função do aumento de 14% no transporte de **combustível**. Observou-se também a inversão de volume de soja por milho em relação ao 3T18, uma vez que, naquele trimestre, de forma atípica, houve o maior transporte de soja em razão dos menores volumes de milho no mercado.

Evolução de volume no trimestre nas Operações Norte e Sul

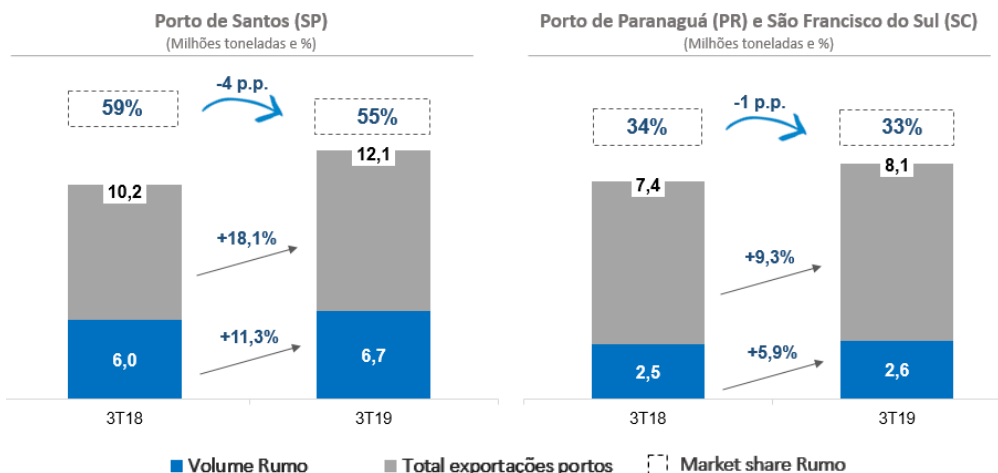


Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo.

As tarifas apresentaram crescimento de 4,6% no 3T19, revertendo cenário desfavorável de trimestres anteriores, alcançando ganho de 1% nos 9M19. Na Operação Norte, Sul e de Contêineres houve crescimento de 3,6%, 7,0% e 6,7%, respectivamente. Esse resultado é reflexo (i) da normalização da sazonalidade; (ii) do aumento de tarifa de 2018 para 2019 e; (iii) do menor impacto do volume de fertilizantes no preço médio, uma vez que já havia histórico de volume no 3T18.

A Rumo aumentou em 11% o seu volume de grãos para o Porto de Santos (SP). Neste trimestre, com o mercado bastante favorável, as exportações cresceram 18% e superaram a capacidade da Operação Norte, de modo que houve perda de 4 p.p de *market share*. O transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC) cresceu 6% com relação ao 3T18, e as exportações por estes portos cresceram 9%, superando a capacidade da Operação Sul, o que ocasionou a perda de 1 p.p. de *market share*.

Evolução de volume e *market share* de transporte pela Rumo nos Portos



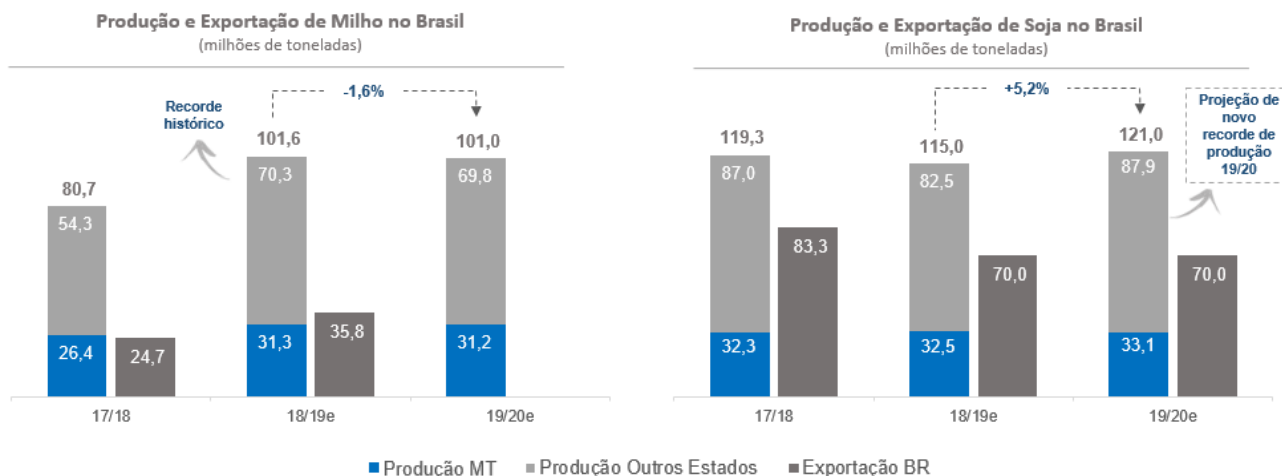
Fonte: Agência Marítima.

A Rumo apresentou lucro líquido de R\$ 369 milhões no 3T19, 61% acima do 3T18. O lucro líquido acumulado no ano é de R\$ 583 milhões, contra R\$ 131 milhões nos 9M18. A forte performance do EBITDA e a menor realização de investimentos permitiu um bom desempenho em geração de caixa e diminuição da alavancagem da Companhia. A geração de caixa antes de captações e amortizações alcançou R\$ 489 milhões no trimestre, revertendo o resultado negativo de R\$ 127 milhões dos 9M18 em resultado positivo de R\$ 406 milhões nos 9M19. Com isso, a alavancagem alcançou 1,8x dívida líquida abrangente/EBITDA.

A safra recorde de milho, segundo a AgRural, deve gerar recorde de exportações este ano, com 35,8 milhões de toneladas, e, ainda assim, o estoque final deverá ser alto. Desta forma, a boa disponibilidade de milho, se combinada a condições favoráveis de preço, pode impulsionar os volumes no 4T19, trimestre que depende mais do mercado do que da capacidade da Companhia.

Para 2020, as projeções para a soja, que já consideram os dados iniciais de plantio, apontam produção recorde do grão no Brasil e no Mato Grosso, com expectativa de exportações em linha com 2019. Este cenário pode trazer maiores volumes para a Rumo, principalmente nos primeiros três meses da safra, período em que os preços da commodity são mais altos e há uma boa procura por logística eficiente. Com relação ao milho, as projeções da AgRural indicam que a produção deve seguir em linha com o número recorde desse ano, com 101 milhões de toneladas. Porém, ainda não há dados de exportação do País e por estado.

Evolução de produção e exportação de soja e milho no Brasil



Fonte: AgRural e CONAB (Out/19).
Nota: (e) - Estimativa.

4. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

3T19	3T18 Proforma	Var.%	Sumário das Informações Financeiras (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18 Proforma	Var.%
17.377	16.131	7,7%	Volume transportado total (TKU milhões)	45.099	41.423	8,9%
14.464	13.367	8,2%	Produtos agrícolas	37.094	34.126	8,7%
2.913	2.763	5,4%	Produtos industriais	8.005	7.297	9,7%
104,0	99,5	4,6%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)²	103,5	102,5	1,0%
3.100	3.468	-10,6%	Volume elevado total (TU mil)	8.548	8.615	-0,8%
25,3	27,3	-7,3%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	25,6	26,5	-3,3%
2.060	1.877	9,7%	Receita operacional líquida	5.424	4.938	9,8%
1.808	1.604	12,7%	Transporte	4.670	4.247	10,0%
79	95	-17,1%	Elevação	219	228	-4,0%
173	178	-2,6%	Outros ³	535	463	15,5%
1.206	1.018	18,5%	EBITDA	2.932	2.637	11,2%
58,6%	54,2%	4,4 p.p	Margem EBITDA (%)	54,1%	53,4%	0,7 p.p

Nota²: Tarifa média de transporte considerando o valor final cobrado do cliente (contêiner) e sem *take or pay* e direito de passagem.

Nota³: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

Volume Transportado Rumo e Tarifa por Operação

3T19	3T18 Proforma	Var.%	Dados Operacionais (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18 Proforma	Var.%
17.377	16.131	7,7%	Volume transportado total (TKU milhões)	45.099	41.423	8,9%
14.464	13.367	8,2%	Produtos agrícolas	37.094	34.126	8,7%
1.372	2.313	-40,7%	Soja	14.587	16.654	-12,4%
1.635	1.520	7,5%	Farelo de soja	5.006	4.777	4,8%
9.751	7.876	23,8%	Milho	12.978	8.921	45,5%
797	1.006	-20,8%	Açúcar	1.982	2.649	-25,2%
909	640	42,2%	Fertilizantes	2.494	1.068	133,6%
-	12	0,0%	Outros	48	57	-17,3%
2.913	2.763	5,4%	Produtos industriais	8.005	7.297	9,7%
1.304	1.260	3,5%	Combustível	3.549	3.387	4,8%
604	603	0,2%	Madeira, papel e celulose	1.770	1.532	15,5%
758	677	12,0%	Contêineres	2.018	1.713	17,8%
247	224	10,2%	Outros	668	665	0,4%

3T19	3T18	Varição	Tarifa por Operação	9M19	9M18	Varição
Operação Norte						
105,6	102,0	3,6%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	104,6	105,8	-1,1%
71,2%	69,8%	1,4 p.p.	% Volume	71,4%	69,1%	2,3 p.p.
Operação Sul						
100,6	94,1	7,0%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	101,4	95,9	5,8%
24,4%	26,0%	-1,6 p.p.	% Volume	24,1%	26,8%	-2,7 p.p.
Contêiner						
97,2	91,2	6,7%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	97,5	91,6	6,5%
4,4%	4,2%	0,2 p.p.	% Volume	4,5%	4,1%	0,4p.p.
Consolidado						
104,0	99,5	4,6%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	103,5	102,5	1,0%

Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Operação Portuária em Santos
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de contêineres, incluindo a Brado Logística
- **Operação Central¹** Operação Central, em fase pré-operacional

Resultado por Unidade de Negócio 3T19	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Subtotal	Operação Central	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	12.376	4.242	758	17.377	-	17.377
Receita líquida	1.546	434	80	2.060	-	2.060
Custo de produtos e serviços	(782)	(361)	(80)	(1.223)	(15)	(1.238)
Lucro (prejuízo) bruto	764	73	0	837	(15)	822
<i>Margem bruta (%)</i>	49,4%	16,8%	-0,4%	40,6%	n.a.	39,9%
Despesas com comerciais, gerais e administrativas	(63)	(17)	(9)	(89)	(13)	(101)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq.	26	15	2	43	-	43
Depreciação e amortização	273	135	19	427	16	443
EBITDA	1.000	205	12	1.218	(12)	1.206
<i>Margem EBITDA (%)</i>	64,7%	47,3%	14,9%	59,1%	n.a.	58,6%

Resultado por Unidade de Negócio 9M19	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Subtotal	Operação Central	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	32.191	10.890	2.018	45.099	-	45.099
Receita líquida	4.070	1.134	219	5.424	-	5.424
Custo de produtos e serviços	(2.202)	(1.074)	(240)	(3.517)	(15)	(3.532)
Lucro (prejuízo) bruto	1.868	61	(21)	1.906	(15)	1.891
<i>Margem bruta (%)</i>	45,9%	5,2%	-9,6%	35,1%	n.a.	34,9%
Despesas com comerciais, gerais e administrativas	(187)	(40)	(27)	(254)	(13)	(267)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq.	13	8	4	25	-	25
Depreciação e amortização	785	421	60	1.266	16	1.282
EBITDA	2.478	450	16	2.943	(12)	2.932
<i>Margem EBITDA (%)</i>	60,9%	39,6%	7,3%	54,3%	n.a.	54,1%

¹ Por se encontrar em fase pré-operacional, não será apresentada seção da Operação Central, uma vez que neste momento há apenas informações sobre os custos.

Operação Norte

3T19	3T18 Proforma	Var. %	Dados operacionais	9M19	9M18 Proforma	Var. %
12.376	11.264	9,9%	Volume transportado total (TKU milhões)	32.191	28.624	12,5%
11.366	10.249	10,9%	Produtos agrícolas	29.342	25.961	13,0%
428	349	22,8%	Soja	10.559	11.045	-4,4%
1.440	1.379	4,4%	Farelo de soja	4.500	4.392	2,5%
8.511	7.701	10,5%	Milho	11.301	8.572	31,8%
277	369	-24,9%	Açúcar	994	1.357	-26,8%
710	452	57,1%	Fertilizantes	1.989	594	234,7%
1.010	1.015	-0,5%	Produtos industriais	2.849	2.663	7,0%
654	693	-5,6%	Combustível	1.803	1.866	-3,4%
356	322	10,6%	Celulose	1.046	797	31,2%
105,6	102,0	3,6%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)	104,6	105,8	-1,1%
3.100	3.468	-10,6%	Volume elevado total (TU mil)	8.548	8.615	-0,8%
25,3	27,3	-3,8%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	25,6	26,5	-0,5%

O volume total transportado na Operação Norte no 3T19 foi 9,9% superior ao 3T18, alcançando 12,4 bilhões de TKU. No acumulado do ano houve crescimento de 12,5%, com um volume de 32,2 bilhões de TKU. O mês de julho apresentou crescimento de 22% nos volumes transportados, refletindo excelente performance operacional, alcançando recorde histórico da Operação Norte. O mês de agosto apresentou crescimento de 7% frente ao mesmo mês de 2018. Em setembro o volume sofreu impacto devido a restrições operacionais e chuvas acima da média no Porto de Santos. Os volumes agrícolas cresceram 10,9%, com destaque para os fertilizantes com 57% de crescimento, e para o forte volume de milho. Os produtos industriais caíram 0,5%, em função da queda de 5,6% no transporte de combustível. A operação de elevação portuária apresentou queda de 10,6%, como consequência do cenário desfavorável para exportação de açúcar.

3T19	3T18 Proforma	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18 Proforma	Var. %
1.546	1.406	10,0%	Receita operacional líquida	4.070	3.670	10,9%
1.307	1.148	13,8%	Transporte	3.368	3.027	11,3%
1.203	1.055	14,0%	Produtos agrícolas	3.086	2.784	10,8%
104	93	11,9%	Produtos industriais	283	243	16,3%
79	95	-17,1%	Elevação portuária	219	228	-4,0%
160	162	-1,2%	Outras receitas ⁴	483	414	16,6%
(782)	(737)	6,1%	Custo dos serviços prestados	(2.202)	(1.997)	10,3%
(328)	(326)	0,6%	Custo variável	(917)	(809)	13,4%
(181)	(167)	8,5%	Custo fixo	(506)	(458)	10,5%
(272)	(244)	11,7%	Depreciação e amortização	(778)	(730)	6,6%
764	668	14,3%	Lucro bruto	1.868	1.673	11,7%
49,4%	47,6%	3,9%	Margem bruta (%)	45,9%	45,6%	0,7%
(63)	(57)	11,1%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(187)	(158)	17,9%
26	3	686,2%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	13	7	85,0%
273	245	11,4%	Depreciação e amortização	785	735	6,8%
1.000	861	16,3%	EBITDA	2.478	2.256	9,8%
64,7%	61,2%	3,5 p.p	Margem EBITDA (%)	60,9%	61,5%	-1,4 p.p.

Nota⁴: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA totalizou R\$ 1.000 milhões no 3T19, crescimento de 16,3% em relação ao 3T18 proforma. Nos 9M19 o EBITDA apresentou aumento de 9,8% frente aos 9M18, totalizando R\$ 2.478 milhões. A receita líquida de transporte cresceu 13,8%, em função da contribuição positiva do volume e tarifa. O custo variável apresentou crescimento de apenas 0,6%, reforçando o ganho de eficiência e redução no consumo de combustível (Litros/TKB: -6,0%). O custo fixo apresentou aumento de 8,5% em relação ao 3T18 devido ao crescimento de gastos com manutenção. Com isso, a margem EBITDA atingiu 64,7% no trimestre, 3,5 p.p. acima do 3T18.

Operação Sul

3T19	3T18 Proforma	Var. %	Dados operacionais	9M19	9M18 Proforma	Var. %
4.242	4.189	1,3%	Volume transportado total (TKU milhões)	10.890	11.086	-1,8%
3.097	3.118	-0,7%	Produtos agrícolas	7.752	8.165	-5,1%
943	1.964	-52,0%	Soja	4.028	5.609	-28,2%
195	141	38,0%	Farelo de soja	506	385	31,4%
1.239	175	606,3%	Milho	1.677	349	381,0%
520	637	-18,4%	Açúcar	988	1.292	-23,5%
200	188	6,4%	Fertilizantes	505	474	6,7%
-	12	-100,0%	Outros	48	57	-17,3%
1.145	1.071	6,9%	Produtos industriais	3.138	2.920	7,5%
650	567	14,7%	Combustível	1.746	1.521	14,8%
248	281	-11,7%	Madeira, Papel e Celulose	724	734	-1,4%
247	224	10,2%	Outros	668	665	0,4%
100,6	94,1	7,0%	Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)	101,4	95,9	5,8%

A Operação Sul apresentou crescimento de 1,3% no volume transportado no 3T19. No acumulado do ano, houve queda de 1,8%, com um volume de 10,9 bilhões de TKU. O resultado se deve principalmente em função do crescimento de 15% no transporte de **combustível**. A performance mais fraca dos produtos agrícolas reflete o cenário desfavorável para a comercialização do açúcar. Observou-se também a inversão de volume de soja por milho em relação ao 3T18, uma vez que, naquele trimestre, de forma atípica, houve o maior transporte de soja em razão dos menores volumes de milho no mercado.

3T19	3T18 Proforma	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18 Proforma	Var. %
434	400	8,4%	Receita operacional líquida	1.134	1.078	5,3%
427	394	8,3%	Transporte	1.105	1.063	3,9%
299	282	6,1%	Produtos agrícolas	756	752	0,6%
128	112	13,8%	Produtos industriais	349	311	12,1%
7	6	14,3%	Outras receitas ⁵	30	15	99,3%
(361)	(347)	4,1%	Custo dos serviços prestados	(1.074)	(985)	9,0%
(94)	(99)	-4,8%	Custo variável	(259)	(270)	-3,9%
(133)	(128)	3,5%	Custo fixo	(394)	(369)	6,7%
(134)	(120)	12,0%	Depreciação e amortização	(421)	(347)	21,4%
73	53	36,8%	Lucro bruto	61	93	-34,6%
16,8%	13,3%	3,5 p.p.	Margem bruta (%)	5,3%	8,6%	-3,3 p.p.
(17)	(16)	10,2%	Despesas com vendas, gerais e administrativas	(40)	(47)	-13,5%
15	(5)	-406,5%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	8	(19)	-145,2%
135	120	12,0%	Depreciação e amortização	421	347	21,4%
205	153	34,5%	EBITDA	450	374	20,3%
47,3%	38,1%	9,2 p.p.	Margem EBITDA (%)	39,6%	34,7%	4,9 p.p.

Nota⁵: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA totalizou R\$ 205 milhões no 3T19, com crescimento de 34,5% em relação ao 3T18 Proforma. Nos 9M19 o EBITDA apresentou aumento de 20,2% frente aos 9M18, totalizando R\$ 450 milhões. A receita líquida cresceu 8,4% no trimestre, impulsionada pelo aumento no volume de produtos industriais e crescimento da tarifa na operação. O **custo variável** apresentou redução de 4,8%, principalmente devido à redução no consumo de combustível (Litros/TKB: -4,9%), apesar dos volumes praticamente estáveis. A boa gestão do **custo fixo** permitiu um aumento de apenas 3,5% em relação ao 3T18, atenuando o impacto da reoneração da folha de R\$ 6 milhões. Com isso, a margem EBITDA atingiu 47,3% no trimestre.

Operação de Contêineres

3T19	3T18 Proforma	Var. %	Dados operacionais	9M19	9M18 Proforma	Var. %
23.066	18.495	24,7%	Volume total em contêineres	60.568	48.319	25,3%
97,2	91,2	6,7%	Tarifa média intermodal (R\$ mil/TKU)	97,5	91,6	6,5%
758	677	12,0%	Volume total (milhões de TKU)	2.018	1.713	17,8%

A Operação de Contêineres apresentou crescimento de volume de 12% no 3T19 em relação ao 3T18. Nos 9M19 o volume cresceu 17,8% frente aos 9M18. A estratégia comercial de aproveitar os fretes de retorno, aumentando os volumes de transporte no mercado interno e de cargas de importação, vem permitindo a ampliação do volume da operação.

3T19	3T18 Proforma	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18 Proforma	Var. %
80	71	11,8%	Receita operacional líquida	219	191	14,7%
74	62	19,5%	Transporte	197	157	25,5%
6	9	-38,5%	Outras receitas ⁶	22	34	-35,0%
(80)	(76)	5,3%	Custo dos serviços prestados	(240)	(221)	8,7%
(36)	(30)	20,2%	Custo variável	(102)	(82)	25,1%
(26)	(31)	-14,4%	Custo fixo	(79)	(92)	-13,7%
(18)	(15)	16,2%	Depreciação e amortização	(58)	(47)	23,8%
0	(5)	-93,7%	Prejuízo bruto	(21)	(30)	-29,5%
-0,4%	-6,5%	14,5 p.p.	Margem bruta (%)	-9,6%	-15,6%	6 p.p.
(9)	(6)	38,0%	Despesas com vendas, gerais e adm.	(27)	(19)	38,5%
2	1	187,4%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	4	7	-51,9%
19	16	17,7%	Depreciação e amortização	60	48	24,6%
12	6	>100,0%	EBITDA	16	7	>100,0%
14,9%	7,9%	7,0 p.p.	Margem EBITDA (%)	7,3%	3,5%	3,8 p.p.

Nota⁶: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou no 3T19 EBITDA de R\$ 12 milhões, mais do que o dobro do 3T18. A receita líquida de transporte aumentou 19,5%, em função do crescimento de volume de 12,0% e ganho de tarifa de 6,7%. Houve redução em outras receitas em R\$ 3 milhões em razão da venda de unidades de serviço no 3T18, que trouxe, por outro lado, redução do custo fixo em 14,4%. O custo variável apresentou crescimento de 20% em função (i) do crescimento de 12% do volume em TKU e (ii) dos maiores gastos com ponta rodoviária, que são repassadas na tarifa.

5. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados

3T19	3T18 Proforma	Var. %	Custos consolidados (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18	Var. %
(1.238)	(1.160)	6,7%	Custos consolidados	(3.532)	(3.203)	10,3%
(458)	(455)	0,7%	Custos variáveis	(1.279)	(1.161)	10,2%
(271)	(271)	0,0%	Combustível e lubrificantes	(740)	(717)	3,2%
(98)	(65)	50,8%	Custo logístico próprio ⁷	(257)	(168)	53,0%
(88)	(118)	-25,4%	Custo de frete terceiros ⁸	(282)	(275)	2,5%
(340)	(326)	4,2%	Custos fixos	(977)	(919)	6,3%
(36)	(33)	9,1%	Manutenção	(109)	(95)	14,7%
(194)	(175)	10,9%	Custos com pessoal	(572)	(515)	11,1%
(41)	(45)	-8,9%	Serviço com terceiros	(118)	(127)	-7,1%
(68)	(72)	-5,6%	Outros custos de operação	(179)	(182)	-1,6%
(441)	(379)	16,4%	Depreciação e amortização	(1.276)	(1.123)	13,6%

Nota⁷: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis.

Nota⁸: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Os custos variáveis totalizaram R\$ 458 milhões no 3T19, crescimento de apenas 0,7% em relação ao 3T18. Nos 9M19 o aumento foi de 10,3% comparado aos 9M18. No trimestre, o custo com diesel e lubrificante não aumentou, e o maior volume foi compensado pelos ganhos de eficiência no consumo das locomotivas (Litros/TKB: -6,2%). O custo logístico próprio apresentou crescimento em razão de: (i) custo adicional de R\$ 5,9 milhões nos terminais, em função dos maiores volumes de fertilizantes na Operação Norte; (ii) aumento nos gastos com direito de passagem em R\$ 6,5 milhões, devido ao maior volume e repasse da inflação; e (iii) aluguel de material rodante em R\$ 13,1 milhões, para suportar volume adicional do segundo semestre.

Os custos fixos atingiram R\$ 340 milhões no 3T19, 4,3% acima na comparação com o 3T18. No 9M19 a variação foi de 6,3%. A variação no custo com pessoal foi impactada em R\$ 6 milhões pela perda do benefício da desoneração da folha, e pela inflação. Os custos referentes à depreciação e amortização apresentaram aumento de 16,4% na comparação anual devido aos investimentos realizados e pela adição de R\$ 16,2 milhões referente à amortização do direito de uso do contrato de subconcessão da Malha Central.

Resultado Financeiro

3T19	3T18 Proforma	Var. %	Resultado financeiro (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18 Proforma	Var. %
(162)	(189)	-14,3%	Custo da dívida bancária ⁹	(486)	(779)	-37,6%
(101)	(56)	80,8%	Encargos sobre arrendamento mercantil	(237)	(209)	13,5%
-	(1)	-100%	Encargos sobre certificados e recebíveis imobiliários	-	(5)	-100%
41	41	-1,3%	Rendimento de aplicações financeiras	113	144	-21,8%
(223)	(205)	8,7%	(=) Custo da dívida abrangente líquida	(610)	(849)	-28,1%
(49)	(48)	2,2%	Variação monetária sobre os passivos de concessão	(147)	(141)	4,9%
(18)	(20)	-7,8%	Juros sobre contingências e contratos	(66)	(68)	-3,9%
(10)	(25)	-59,6%	Demais despesas financeiras	(60)	(129)	-53,5%
(300)	(298)	0,8%	(=) Resultado financeiro	(883)	(1.187)	-25,6%

Nota⁹: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

O resultado financeiro do 3T19 foi uma despesa líquida de R\$ 300 milhões, em linha com o 3T18. O custo da dívida bancária apresentou redução, principalmente devido à redução da curva futura de juros (impacto positivo de marcação a mercado de R\$ 28,1 milhões no 3T19 frente a R\$ 4,6 milhões no 3T18), redução da dívida bruta e do custo médio da dívida. Já os encargos sobre arrendamento mercantil apresentaram aumento devido à inclusão dos juros sobre as parcelas de concessão da Malha Central. O rendimento de aplicações financeiras apresentou queda de 1,3% em virtude da redução do CDI entre os trimestres. A variação monetária sobre os contratos de arrendamento e concessão reflete a correção (SELIC) dos valores não pagos das outorgas das Malhas Oeste e Paulista, atualmente em discussão judicial. As demais despesas financeiras incluem custos com fianças bancárias e outras operações financeiras.

Imposto de Renda e Contribuição Social

3T19	3T18	Var. %	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18	Var. %
463	340	36,1%	Lucro antes do IR/CS	766	329	>100%
34%	34%	-	Alíquota teórica de IR/CS	34%	34%	-
(157)	(116)	36,1%	Receita (despesa) teórica com IR/CS	(261)	(112)	>100%
Ajustes para cálculo da taxa efetiva						
(12)	(19)	-34,4%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹⁰	(80)	(80)	0,1%
66	11	>100%	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ¹¹	138	-	>100%
3	2	19,1%	Equivalência patrimonial	6	3	93,7%
7	9	-22,2%	Outros efeitos	13	(4)	>100%
(94)	(112)	-15,8%	Receita (despesa) com IR/CS	(184)	(193)	-4,5%
-20,3%	-32,9%	12,5 p.p.	Alíquota efetiva (%)	-24,0%	-58,7%	34,6 p.p.
(74)	(22)	>100%	IR/CS corrente	(117)	(30)	>100%
(20)	(90)	-77,3%	IR/CS diferido	(67)	(162)	-58,9%

Nota¹⁰: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota¹¹: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito a redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

6. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 3T19 foi de R\$ 11,4 bilhões, 1,8% superior ao 2T19. A Companhia reduziu a alavancagem, que alcançou 1,8x (dívida líquida abrangente/EBITDA). O saldo da dívida líquida abrangente atingiu R\$ 6,9 bilhões, 5,7% inferior ao 2T19.

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	3T19	2T19	Var.%
Bancos comerciais	296	290	2,0%
NCE	505	507	-0,4%
BNDES	3.245	3.431	-5,4%
Debêntures	1.194	1.171	2,0%
Sênior notes 2024 e 2025	5.660	5.266	7,5%
Endividamento bancário	10.899	10.666	2,2%
Arrendamento mercantil financeiro ¹²	457	489	-6,6%
Endividamento abrangente bruto	11.356	11.155	1,8%
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários ¹³	(2.659)	(2.620)	1,5%
Instrumentos derivativos líquidos	(1.816)	(1.249)	45,5%
Endividamento abrangente líquido	6.880	7.287	-5,6%
EBITDA LTM ¹⁴	3.794	3.606	5,2%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM)	1,8x	2,0x	-10,4%

Nota¹²: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota¹³: No 3T19 inclui caixa restrito vinculado a dívidas bancárias no montante de R\$ 81,3 milhões. O 2T19 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 80,4 milhões.

Nota¹⁴: LTM considerando os trimestres de 2018 Proforma.

Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	3T19
Saldo inicial da dívida líquida abrangente	7.287
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ¹⁵	(2.620)
Instrumentos derivativos líquidos	(1.249)
Saldo inicial da dívida bruta abrangente	11.155
Itens com impacto caixa	(515)
Captação de novas dívidas	-
Amortização de principal	(235)
Amortização de juros	(280)
Itens sem impacto caixa	716
Provisão de juros (accrual)	187
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	529
Saldo final da dívida abrangente bruta	11.356
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ¹⁶	(2.659)
Instrumentos derivativos líquidos	(1.816)
Saldo final da dívida abrangente líquida	6.880

Nota¹⁵: No 3T19 inclui caixa restrito vinculado a dívidas bancárias no montante de R\$ 81,3 milhões. O 2T19 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 80,4 milhões.

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito, deduzidos de títulos e valores mobiliários, bem como caixa e equivalentes de caixa. Os *covenants* para este trimestre são: alavancagem máxima de 4,0x (dívida líquida abrangente/ EBITDA LTM), índice de cobertura de juros mínimo de 1,4x EBITDA/ Resultado financeiro, e composição mínima de 0,25x (Patrimônio líquido/ Ativo total).

7. Capex

3T19	3T18	Var. %	Investimento (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18	Var. %
390,4	551,4	-29,2%	Investimento total	1.366,0	1.593,2	-14,3%
226,8	186,3	21,7%	Recorrente	690,6	602,9	14,5%
163,6	365,0	-55,2%	Expansão	675,4	990,3	-31,8%

No 3T19 o capex atingiu R\$ 390 milhões, 29% inferior ao mesmo período do ano anterior. No 9M19, o capex totalizou R\$ 1.366 milhões, 14% inferior ao 9M18. No trimestre, o capex recorrente atingiu R\$ 227 milhões, aumento de 21,7% na comparação com o mesmo período no ano anterior, devido principalmente aos dispêndios com manutenção mecânica e de via permanente. O capex expansão foi 55,2% inferior ao 3T18, atingindo R\$ 164 milhões, devido ao *phasing* dos investimentos que prevê uma concentração maior no último trimestre do ano.

Neste trimestre, os principais investimentos em aumento de capacidade foram: (i) revitalização da via-permanente, com substituição de trilhos e dormentes; (ii) expansão de pátios para adequação ao trem de 120 vagões, (iii) melhorias em infraestrutura, buscando eliminar restrições e (iv) reformas em pátios e terminais, a fim de reduzir o tempo de permanência dos trens, aumentando a produtividade da operação.

8. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo, os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	3T19	3T18 Proforma	Var. %	Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18 Proforma	Var. %
	1.206	1.018	18,5%	EBITDA ajustado	2.932	2.637	11,2%
	(22)	(35)	-36,4%	Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(417)	(593)	-29,7%
	35	38	-9,1%	Resultado financeiro operacional	89	85	4,7%
(a)	1.219	1.022	19,3%	(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	2.604	2.129	22,3%
	(397)	(537)	-26,1%	Capex	(1.378)	(1.576)	-12,6%
(b)	(216)	(187)	15,7%	Recorrente	(680)	(603)	12,7%
	(181)	(350)	-48,3%	Expansão	(698)	(973)	-28,2%
	2	(0)	>100%	Dividendos recebidos	6	6	0,2%
(c)	(395)	(537)	-26,4%	(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(1.372)	(1.570)	-12,6%
(d)	-	0	-100,0%	Captação de dívida	1.298	2.137	-39,3%
(e)	(451)	(408)	10,7%	Amortização de principal	(2.111)	(3.084)	-31,5%
	(325)	(319)	2,1%	Amortização de juros	(733)	(766)	-4,2%
	1	(1)	>100%	Dividendos pagos	(4)	(3)	26,5%
	(25)	2	>100%	Instrumentos financeiros derivativos	(51)	(29)	72,1%
	14	53	-72,8%	Caixa restrito	(38)	113	>100%
	(787)	(671)	17,2%	(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(1.640)	(1.632)	0,5%
(g)	1	0	>100%	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	1	127	-99,1%
(f)	39	(185)	>100%	(=) Caixa líquido gerado (consumido)	(407)	(947)	-57,1%
	2.539	2.569	-1,2%	(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	2.985	3.330	-10,4%
	2.578	2.384	8,2%	(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	2.578	2.384	8,2%
Métricas							
	1.003	835	20,1%	(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	1.924	1.525	26,2%
	824	485	69,9%	(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)	1.232	559	>100%
	489	222	>100%	(=) Geração (consumo) antes das captações e amortizações (f-e-d-g)	406	(127)	>100%

9. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Consolidado						
<i>Operating ratio</i>	66%	65%	-1,5%	69%	70%	0,9%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	4,1	3,8	-6,2%	4,2	4,0	-5,5%
Acidentes ferroviários (MM Trem/Km)	15,2	17,0	12,3%	15,0	17,0	13,6%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/HHT)	0,4	0,5	17,4%	0,6	0,5	-16,2%
Operação Norte						
Ciclo de vagões (dias)	9,3	9,1	-2,2%	10	11	7,0%
Operação Sul						
Ciclo de vagões (dias)	7,0	7,0	0,0%	7,7	7,9	2,6%

Operating Ratio: O indicador, que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida, melhorou 1,5% no trimestre, refletindo o crescimento do volume e as maiores tarifas com maior diluição dos custos.

Consumo de diesel: A melhora de 6,2% no indicador no 3T19 frente ao 3T18 evidencia a consistência nos esforços para a melhoria da eficiência energética, principalmente pela renovação das locomotivas e investimentos na via permanente.

Acidentes ferroviários: O indicador, que mede a quantidade de acidentes por milhões de quilômetros, apresentou crescimento na comparação com o 3T18, refletindo o aumento no número de acidentes envolvendo terceiros, apesar dos esforços e investimentos da Companhia para aumentar a segurança ferroviária.

Acidentes pessoais: O indicador, que aponta a quantidade de acidentes com afastamento, apresentou pontual aumento no 3T19 em relação ao 3T18, porém segue com melhora de 16,2% no acumulado do ano,

Ciclo de vagões: A melhora no indicador na Operação Norte reflete a expansão da capacidade da via, que permitiu o alcance de volumes adicionais através da redução do ciclo. Na operação Sul o indicador permaneceu em linha com o 3T18.

10. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave que influenciam os resultados consolidados da Rumo para 2019. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções, que são apenas estimativas e indicações, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Curto Prazo

	<i>Guidance</i>	2019
Rumo	EBITDA (R\$ MM)	3.850 ≤ Δ ≤ 4.150
	Capex Total (R\$ MM)	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
	Volume (TKU)	62,0 ≤ Δ ≤ 64,0

11. Anexos

11.1 Demonstrações Financeiras Rumo

11.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/09/19	30/06/19
Ativo circulante	3.807	3.765
Caixa e equivalentes de caixa	1.395	1.391
Títulos e valores mobiliários	1.183	1.148
Contas a receber de clientes	441	494
Estoques	285	289
Recebíveis de partes relacionadas	21	20
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	48	54
Outros tributos a recuperar	286	226
Outros ativos	148	143
Ativo não circulante	27.915	24.507
Contas a receber de clientes	16	17
Caixa restrito	155	168
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.100	1.113
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	229	258
Outros tributos a recuperar	786	772
Depósitos judiciais	413	400
Instrumentos financeiros e derivativos	1.816	1.249
Outros ativos	70	69
Investimentos em associadas	47	40
Imobilizado	11.461	11.383
Intangível	7.397	7.431
Direito de uso	4.424	1.607
Ativo total	31.722	28.272
Passivo circulante	2.832	2.452
Empréstimos, financiamentos e debêntures	939	1.007
Arrendamento mercantil	542	190
Fornecedores	435	434
Ordenados e salários a pagar	247	186
Imposto de renda e contribuição social correntes	7	5
Outros tributos a pagar	51	36
Dividendos a pagar	7	4
Arrendamentos e concessões	9	10
Pagáveis a partes relacionadas	163	162
Receitas diferidas	8	8
Outros passivos financeiros	341	302
Outros contas a pagar	85	107
Passivo não circulante	20.480	17.786
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.961	9.659
Arrendamento mercantil	3.997	1.661
Instrumentos financeiros e derivativos	-	-
Outros tributos a pagar	8	9
Provisão para demandas judiciais	520	533
Arrendamentos e concessões	3.375	3.299
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.515	2.508
Receitas diferidas	38	39
Outras contas a pagar	67	77
Patrimônio líquido	8.409	8.035
Passivo total	31.722	28.272

11.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

3T19	3T18	Var.%	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18	Var.%
2.060	1.877	9,7%	Receita operacional líquida	5.424	4.938	9,8%
(1.238)	(1.199)	3,3%	Custo dos produtos vendidos	(3.532)	(3.316)	6,5%
822	678	21,1%	Lucro bruto	1.891	1.622	16,6%
(101)	(79)	28,1%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(266)	(223)	19,3%
35	(5)	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8	(13)	>100%
(300)	(258)	16,6%	Resultado financeiro	(883)	(1.066)	-17,1%
8	3	>100%	Equivalência patrimonial	16	8	93,7%
(94)	(112)	-15,8%	Imposto de renda e contribuição social	(184)	(193)	-4,8%
369	229	61,4%	Lucro líquido	583	136	>100%
17,9%	12,2%	5,7 p.p.	Margem líquida (%)	10,7%	2,7%	8 p.p.

11.1.3 Fluxo de Caixa

3T19	3T18	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	9M19	9M18
463	340	Lucro operacional antes do IR e CS	766	329
443	355	Depreciações, amortizações e perda por valor recuperável	1.282	1.052
(8)	(3)	Equivalência patrimonial	(16)	(8)
33	25	Provisão para participações nos resultados e bônus	99	73
(0)	(3)	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(1)	(8)
19	16	Provisão para demandas judiciais	58	58
2	(1)	Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(11)	(2)
3	2	Plano de opção de ações	7	6
-	52	Arrendamento e concessões	-	153
318	259	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	914	1.033
(40)	-	Créditos fiscais extemporâneos	(40)	-
(26)	(12)	Outros	(64)	(24)
1.206	1.030	(=) Ajustes	2.994	2.660
73	21	Contas a receber de clientes	51	(5)
(2,7)	24	Partes relacionadas, líquidas	4	22
(44)	(37)	Impostos	(87)	(80)
3	44	Estoques	(23)	(18)
27	16	Ordenados e salários a pagar	(62)	(52)
(1)	(4)	Fornecedores	(18)	(180)
-	(26)	Arrendamento e concessão a pagar	(0)	(80)
(53)	(50)	Demandas judiciais	(135)	(101)
32	2	Outros passivos financeiros	(12)	(3)
(38)	(33)	Outros ativos e passivos, líquidos	(166)	(152)
(4)	(45)	(=) Variações nos ativos e passivos	(448)	(649)
1.202	985	(=) Fluxo de caixa operacional	2.546	2.011
(18)	213	Títulos e valores mobiliários	1.719	959
14	53	Caixa restrito	(38)	113
2	(0)	Dividendos recebidos de controladas e associadas	6	6
(397)	(537)	Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(1.378)	(1.576)
(398)	(270)	(=) Fluxo de caixa de investimentos	309	(499)
-	0	Captações	1.298	2.137
(451)	(408)	Amortização de principal	(2.111)	(3.084)
(325)	(319)	Amortização de juros	(733)	(766)
(25)	2	Instrumentos financeiros derivativos	(51)	(29)
1	(1)	Dividendos pagos	(4)	(3)
(801)	(724)	(=) Fluxo de caixa de financiamento	(1.602)	(1.745)
1	0	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	1	127
4	(10)	(=) Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa	1.254	(106)
1.391	82	Saldo de caixa e equivalentes no início do período	142	178
1.395	72	Saldo de caixa e equivalentes no final do período	1.395	72